

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2026

Município: São Domingos Do Araguaia - PA

Estado: Pará

Região de Saúde: Carajás

Período do Plano de Saúde: 2026-2029

Data de finalização: 09/04/2026 21:09:34

Status da PAS: Em Análise no Conselho de Saúde

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, qualificando os processos de trabalho e garantindo acesso universal, integral e equitativo aos serviços de saúde em todos os ciclos de vida, com ênfase na promoção da saúde, prevenção de doenças e redução das desigualdades de raça/etnia e gênero.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar a resolutividade das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo seu papel como ordenadora da Rede de Atenção, com acesso integral, oportuno e equitativo, e foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e redução das desigualdades.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Avaliar a proporção de atendimentos programados em relação ao total de atendimentos na APS, medindo o equilíbrio entre organização da agenda e acolhimento da demanda.	Numerador: Nº total de atendimentos por demanda programada (consulta agendada programada; cuidado continuado; e consulta agendada). Denominador: Nº total de atendimentos por todos os tipos de demandas (espontâneas e programadas).	10,00	2025	Percentual	20,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Verificar (mensalmente e quadrimestralmente) a relação de atendimentos de demanda programada realizados por profissionais da APS e o total de atendimentos realizados.								
1.1.2	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	48,96	2025	Percentual	60,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento das famílias beneficiárias, em especial daquelas em situação de maior vulnerabilidade;								
Ação Nº 2 - Articulação intersetorial para o planejamento, a implementação e a avaliação de ações voltadas à ampliação do acesso das famílias beneficiárias do Bolsa Família aos serviços públicos, em especial aos de saúde, de educação e de acompanhamento familiar realizado pela Assistência Social;								
Ação Nº 3 - Cadastramento de novas famílias e atualização dos dados do Cadastro Único;								
Ação Nº 4 - Fiscalização do Bolsa Família e o Cadastro Único com apoio do Controle Social no município.								
1.1.3	Ampliar o número de ações realizadas do PSE nas escolas	Número de ações realizadas do PSE nas escolas	0	2025	Número	4	16	Número
Ação Nº 1 - Ampliar as número total de escolas pactuadas na adesão ao PSE								

Ação Nº 2 - Realizar cobertura de 100% das escolas pactuadas na adesão ao PSE no Ciclo									
1.1.4	Monitora boas práticas no pré-natal e puerpério, visando qualificar o cuidado integral e reduzir a morbimortalidade materna e neonatal	Numerador: Somatório das boas práticas pontuadas para a pessoa gestante e puérpera, durante cada gestação. Denominador: Nº total de gestantes e puérperas vinculadas à equipe no período.	50,00	2025	Percentual	75,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ter a 1ª consulta presencial ou remota realizada por médica(o) ou enfermeira(o), até a 12ª semana de gestação;									
Ação Nº 2 - Ter pelo menos 07 (sete) consultas presenciais ou remotas realizadas por médica(o) ou enfermeira(o) durante o período da gestação;									
Ação Nº 3 - Ter pelo menos 07 (sete) registros de aferição de pressão arterial realizados durante o período da gestação;									
Ação Nº 4 - Ter pelo menos 07 (sete) registros simultâneos de peso e altura durante o período da gestação;									
Ação Nº 5 - Ter pelo menos 03 (três) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, após a primeira consulta do pré-natal;									
Ação Nº 6 - Ter vacina acelular contra difteria, tétano, coqueluche (dTpa) registrada a partir da 20ª semana de cada gestação;									
Ação Nº 7 - Ter registro dos testes rápidos ou dos exames avaliados para sífilis, HIV e hepatites B e C realizados no 1º trimestre de cada gestação;									
Ação Nº 8 - Ter registro dos testes rápidos ou dos exames avaliados para sífilis e HIV realizados no 3º trimestre de cada gestação;									
Ação Nº 9 - Ter pelo menos 01 (um) registro de consulta presencial ou remota realizada por médica(o) ou enfermeira(o) durante o puerpério;									
Ação Nº 10 - Ter pelo menos 01 (uma) visita domiciliar realizada por ACS/TACS durante o puerpério;									
Ação Nº 11 - Ter pelo menos 01 (uma) atividade em saúde bucal realizada por cirurgião(dentista) ou técnica(o) de saúde bucal durante o período da gestação.									
1.1.5	Avalia o cuidado integral oferecido às crianças nos dois primeiros anos de vida, com base em boas práticas como consultas, vacinação e visitas domiciliares.	Numerador: Somatório das boas práticas pontuadas para cada criança com até 02 (dois) anos de vida durante o acompanhamento do desenvolvimento infantil. Denominador: Nº total de crianças com até 02 (dois) anos de vida vinculadas à equipe no período.	25,00	2025	Percentual	50,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ter a 1ª consulta presencial realizada por médica(o) ou enfermeira(o), até o 30º dia devida;									
Ação Nº 2 - Ter pelo menos 09 (nove) consultas presenciais ou remotas realizadas por médica(o) ou enfermeira(o) até dois anos de vida;									
Ação Nº 3 - Ter pelo menos 09 (nove) registros simultâneos de peso e altura até os dois anos devida;									
Ação Nº 4 - Ter pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, sendo a primeira até os primeiros 30 (trinta) dias de vida e a segunda até os 06 (seis) meses de vida;									
Ação Nº 5 - Ter vacinas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo b, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola, pneumocócica, registradas com todas as doses recomendadas.									
1.1.6	Acompanha e manter o cuidado longitudinal e integral de pessoas com diabetes, considerando consultas, exames, visitas domiciliares e avaliação dos pés.	Numerador: Somatório das boas práticas pontuadas para a pessoa com diabetes no período. Denominador: Nº total de pessoas com diabetes vinculadas à equipe no período.	75,00	2025	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ter pelo menos 01 (uma) consulta presencial ou remota realizadas por médica(o) ou enfermeira(o), nos últimos 06 (seis) meses;									
Ação Nº 2 - Ter pelo menos 01 (um) registro de aferição de pressão arterial realizado nos últimos 06 (seis) meses;									
Ação Nº 3 - Ter pelo menos 01 (um) registro simultâneos de peso e altura realizado nos últimos 12 (doze) meses;									
Ação Nº 4 - Ter pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias, nos últimos 12 (doze) meses									

Ação Nº 5 - Ter pelo menos 01 (um) registro de solicitação de hemoglobina glicada realizada ou avaliada, nos últimos 12 (doze) meses.									
Ação Nº 6 - Ter pelo menos 01 (uma) avaliação dos pés realizada nos últimos 12 (doze) meses.									
1.1.7	Acompanha e manter o cuidado contínuo de pessoas com hipertensão na APS, com foco em consultas, aferição de pressão, visitas domiciliares e avaliação antropométrica.	Numerador: Somatório das boas práticas pontuadas para a pessoa com hipertensão no período. Denominador: Nº total de pessoas com hipertensão vinculadas à equipe no período.	75,00	2025	Percentual	75,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ter pelo menos 01 (uma) consulta presencial ou remota realizadas por médica(o) ou enfermeira(o), nos últimos 06 (seis) meses;									
Ação Nº 2 - Ter pelo menos 01 (um) registro de aferição de pressão arterial realizado nos últimos 06(seis) meses;									
Ação Nº 3 - Ter pelo menos 01 (um) registro simultâneo de peso e altura realizado nos últimos 12 (doze) meses;									
Ação Nº 4 - Ter pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias, nos últimos 12 (doze) meses.									
1.1.8	Avalia a atenção integral à pessoa idosa, considerando consultas, visitas domiciliares, vacinação contra influenza e avaliação antropométrica.	Numerador: Somatório das boas práticas pontuadas para cada pessoa idosa (com 60 anos de vida ou mais) durante o acompanhamento. Denominador: Nº total de pessoas idosas com 60 anos ou mais de vida vinculadas à equipe no período.	75,00	2025	Percentual	75,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ter realizado pelo menos 01 (uma) consulta por profissional médica (o) ou enfermeira (o) presencial ou remota nos últimos 12 meses;									
Ação Nº 2 - Ter realizado pelo menos 01 (um) registro simultâneo (no mesmo dia) de peso e altura para avaliação antropométrica nos últimos 12 meses;									
Ação Nº 3 - Ter pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias entre as visitas, realizadas nos últimos 12 meses;									
Ação Nº 4 - Ter registro de 1 (uma) dose da vacina contra influenza realizada nos últimos 12 meses.									
1.1.9	Promove o acesso das mulheres à atenção integral na APS, com foco em saúde sexual e reprodutiva, vacinação contra HPV e rastreamento de câncer de colo do útero e mama.	Numerador: Somatório da boa prática para cada mulher e homem transgênero na faixa etária avaliada na boa prática. Denominador: Nº total de mulheres e homens transgênero na faixa etária avaliada na boa prática e vinculadas à equipe no período.	50,00	2025	Percentual	75,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ter pelo menos 01 (um) exame de rastreamento para câncer do colo do útero em mulheres e em homens transgênero de 25 a 64 anos de idade, coletado, solicitado ou avaliado nos últimos 36 meses;									
Ação Nº 2 - Ter pelo menos 01 (uma) dose da vacina HPV para crianças e adolescentes do sexo feminino de 09 a 14 anos de idade;									
Ação Nº 3 - Ter pelo 01 (um) atendimento presencial ou remoto, para adolescentes, mulheres e homens transgênero de 14 a 69 anos de idade, sobre atenção à saúde sexual e reprodutiva, realizado nos últimos 12 meses;									
Ação Nº 4 - Ter registro de pelo menos 01 (um) exame de rastreamento para câncer de mama em mulheres e em homens transgênero de 50 a 69 anos de idade, solicitado ou avaliado nos últimos 24 meses.									
1.1.10	Avalia o acesso da população à primeira consulta odontológica realizada por equipes de Saúde Bucal na APS.	Numerador: Nº total de pessoas com primeira consulta odontológica programática realizadas pela eSB. Denominador: Nº total de pessoas vinculadas à eSF/eAP da eSB de referência.	5,00	2025	Percentual	5,00	5,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Avaliar se a equipe de Saúde Bucal tem conseguido organizar seu processo de trabalho, garantindo acesso à sua população, por meio da primeira consulta odontológica programática;									
1.1.11	Medir a proporção de tratamentos odontológicos finalizados em relação às primeiras consultas realizadas.	Numerador: Nº total de pessoas com tratamento odontológico concluído pela eSB. Denominador: Nº total de pessoas com primeira consulta odontológica programática realizadas pela eSB.	50,00	2025	Percentual	75,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Permite avaliar a taxa de conclusão de tratamentos.									
1.1.12	Avaliar a relação entre extrações dentárias e procedimentos preventivos/curativos realizados pela equipe.	Numerador: Nº total de exodontias realizadas pelo cirurgião-dentista da eSB. Denominador: Nº total de procedimentos individuais preventivos, curativos e exodontias realizadas pelo cirurgião-dentista da eSB.	14,00	2025	Percentual	12,00	10,00	Percentual	

Ação Nº 1 - Medir a relação entre o total de exodontias e o total de procedimentos preventivos e curativos realizados pelo cirurgião-dentista da eSB inserida na APS.									
1.1.13	Avaliar a proporção de crianças em faixa etária escolar (6 a 12 anos) que foram beneficiadas pela ação coletiva de escovação dental supervisionada pela equipe de Saúde Bucal (eSB) vinculada à uma equipe de Saúde da Família/equipe de Atenção Primária (eSF/eAP) de referência	Numerador: Nº total de exodontias realizadas pelo cirurgião-dentista da eSB. Denominador: Nº total de procedimentos individuais preventivos, curativos e exodontias realizadas pelo cirurgião-dentista da eSB.	10,00	2025	Percentual	10,00	10,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Mensurar a proporção de crianças de 6 a 12 anos, vinculadas à eSF/eAP de referência, beneficiárias das ações coletivas de escovação dental com orientação/supervisão da equipe de Saúde Bucal.									
1.1.14	Calcular a proporção de ações preventivas entre os procedimentos odontológicos realizados na APS.	Nº total de procedimentos odontológicos preventivos individuais. Denominador: Nº total de procedimentos odontológicos individuais realizados.	40,00	2025	Percentual	80,00	85,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Mensurar o total de procedimentos odontológicos individuais preventivos em relação ao total de procedimentos odontológicos individuais realizados pela equipe de Saúde Bucal inserida na APS.									
1.1.15	Avaliar os Tratamentos Restauradores Atraumáticos (ART) realizados por equipe de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde (APS).	Numerador: Nº total de procedimentos "Tratamento Restaurador Atraumático" realizados pela eSB. Denominador: Nº total de procedimentos restauradores realizados pela eSB.	8,00	2025	Percentual	8,00	8,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Mensurar a proporção entre o total de procedimentos de Tratamento Restaurador Atraumático, em relação ao total de procedimentos restauradores realizados pelo eSB.									
1.1.16	Avaliar o número de ações de cuidado compartilhado entre profissionais da eMulti e outras equipes, promovendo trabalho colaborativo na APS.	Numerador: Número de ações compartilhadas realizadas pela eMulti. Denominador: Número de ações realizadas pela eMulti	2,50	2025	Percentual	5,00	5,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Monitorar o acesso pontual e contínuo da população atendida pelas equipes multiprofissionais (eMulti), considerando tanto abordagens individuais quanto abordagens coletivas									
1.1.17	Aderir as construções e reformas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) pelo NOVO PAC	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) construídas ou reformadas.	0	2025	Número	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Realizar a Adesão ao Programa Novo PAC									
1.1.18	Implantar a inserção de métodos contraceptivos de longa duração na Atenção Primária à Saúde .	Número de procedimentos de inserção de métodos contraceptivos de longa duração na Atenção Primária à Saúde realizados.	0	2025	Número	20	80	Número	
Ação Nº 1 - Realiza implante subdérmico contraceptivo liberador de etonogestrel, Implanon, conforme distribuição da SESPA.									
1.1.19	Medir o acesso da população aos atendimentos individuais e coletivos realizados por profissionais da eMulti vinculados à APS.	Numerador: Número de atendimentos individuais e coletivos realizados pela eMulti. Denominador: Número de pessoas atendidas pela eMulti.	1,00	2025	Percentual	2,00	3,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Permite acompanhar a realização de ações de forma compartilhada entre o rol de ações realizadas pela eMulti no contexto da APS.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer o acesso às ações e serviços da atenção especializada, conforme as necessidades de saúde da população, reduzindo as desigualdades de raça/etnia, gênero, regionais e sociais, e promovendo a integralidade do cuidado.

OBJETIVO Nº 2.1 - : Ampliar e qualificar o acesso oportuno e equitativo aos serviços da Atenção Especializada, de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde, promovendo a humanização do cuidado.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Ampliar o número de ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Primária.	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Primária.	0	2025	Número	3	29	Número

Ação Nº 1 - Realizar apoio matricial às equipes da APS com discussão de casos em saúde mental;									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais da APS para manejo de transtornos mentais comuns.									
2.1.2	Articulação com o estado a pactuação das carretas do programa Agora tem Especialistas (ATE)	Número de ações pactuadas	0	2025	Número	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Realizar a adesão conforme normas do GT do estado;									
Ação Nº 2 - Avaliar a capacidade física instalada municipal para o programa ;									
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente indicadores do AGORA TEM ESPECIALISTAS.									
2.1.3	Pactuar com a SESP/PA para mudança da gestão do Hospital Municipal para Dupla (municipal e estadual)	Número de Pactuação realizada	0	2025	Número	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões técnicas de gestão conjunta(municipal/estadual) para discussão do tema.									
2.1.4	Aderir ao Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, no âmbito do Sistema Único de Saúde(SUS), "Agora Tem Especialistas".	Programa agora tem especialista aderido	0	2025	Número	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Participar das discussões Bipartite (municípios e estado)									
Ação Nº 2 - Avaliar a capacidade física instalada municipal, conforme critérios do Programa ATE									
2.1.5	Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	0,00	2025	Proporção	3,00	28,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Adequar fluxos internos e protocolos clínicos para atendimento as vítimas de acidentes									
Ação Nº 2 - Fortalecer as ações com o serviço de urgência e emergência e serviços de transporte sanitário local e regional.									
2.1.6	Ampliar o acesso as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36 meses.	Percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36 meses.	48,68	2025	Percentual	55,00	80,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Avaliar e aprimorar o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de prevenção e diagnóstico precoce ao câncer de colo de útero									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de mulheres com exame em atraso									
2.1.7	Ampliar o percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.	Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.	27,13	2025	Percentual	30,00	60,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres com exame de mamografia em atraso;									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas sobre prevenção e detecção precoce do câncer de mama;									
Ação Nº 3 - Atualizar o cadastro das mulheres de 50 a 69 anos no e-SUS/PEC;									
2.1.8	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	19	2025	Número	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Monitorar os óbitos por DCNT por meio dos sistemas de informação;									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização sobre prevenção das DCNT;									

Ação Nº 3 - Organização de agendas programadas para acompanhamento de hipertensos, diabéticos e pacientes crônicos;									
Ação Nº 4 - Incentivo à prática de atividade física por meio de grupos comunitários.									
2.1.9	Reduzir a gravidez na adolescência nas faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	20,70	2025	Percentual	17,00	5,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, por meio de debates e palestras nas escolas									
Ação Nº 2 - Ampliar o acesso à métodos contraceptivos a exemplo do (DIU, Implanon etc...)									
2.1.10	Reduzir o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	7	2025	Número	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Organizar fluxos de referência para parto e urgências obstétricas;									
Ação Nº 2 - Garantir captação precoce das gestantes, preferencialmente até a 12ª semana de gestação;									
Ação Nº 3 - Garantir pré-natal adequado com início precoce e acesso oportuno a consultas e exames obrigatórios.									
2.1.11	Reduzir a mortalidade infantil.	Número absoluto de óbitos de crianças menores de 1 ano.	1	2025	Número	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Fortalecer o acesso precoce ao pré-natal, ao parto, ao puerpério e ao planejamento reprodutivo;									
Ação Nº 2 - Fortalecer a puericultura como forma de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;									
Ação Nº 3 - Aplicar instrumento de estratificação de risco para identificar as crianças de risco precocemente e encaminhá-las para acompanhamento na referência.									
2.1.12	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	100,00	2025	Proporção	100,00	100,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Disponibilizar teste anti-HIV para 100% dos adultos com TB									
Ação Nº 2 - Manter o registro atualizado dos casos diagnosticados e 100% do resultado de tratamento									

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, com enfoque na superação das desigualdades de acesso, regionais, sociais, de raça/etnia e gênero.

OBJETIVO Nº 3.1 - Qualificar as ações de promoção e Vigilância em Saúde, visando à prevenção e redução dos riscos e agravos à saúde da população, com foco na redução das desigualdades.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
3.1.1	Garantir que 100% dos óbitos sejam registrados com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100,00	2025	Proporção	100,00	100,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Qualificar o preenchimento da Declaração de Óbito (DO) pelos profissionais de saúde;									
Ação Nº 2 - Realizar a análise adequada dos dados do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM) viabiliza o planejamento das ações e a implantação de medidas mais efetivas que minimizem os riscos de morte									
3.1.2	Ampliar e manter a proporção de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias realizadas.	Proporção de grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas pelo município.	0,00	2025	Percentual	4,00	6,00	Percentual	

Ação Nº 1 - Intensificar inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde (alimentação, saúde, estética, farmácias, indústrias, escolas);									
Ação Nº 2 - Registrar as inspeções realizadas nos sistemas de informação;									
Ação Nº 3 - Orientar os estabelecimentos quanto às normas sanitárias vigentes.									
3.1.3	Ampliar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100,00	2025	Proporção	100,00	100,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Investigar contatos de casos novos de tuberculose pulmonar;									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento integrado entre Vigilância em Saúde e APS dos casos de tuberculose;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de pacientes faltosos ao tratamento de tuberculose;									
3.1.4	Ampliar a realização de exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose notificados.	Proporção de exames Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100,00	2025	Proporção	Não programada	100,00	Proporção	
3.1.5	Ampliar a proporção de cura de casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados.	100,00	2025	Proporção	100,00	100,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Garantir início oportuno do tratamento para todos os casos diagnosticados									
Ação Nº 2 - Monitorar os contatos intradomiciliares de pacientes de hanseníase									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de pacientes faltosos ou com risco de abandono,									
3.1.6	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, identificado .	0	2025	Número	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Realizar testagem rápida para sífilis em todas as gestantes durante o pré-natal;									
Ação Nº 2 - Assegurar o tratamento dos parceiros das gestantes com sífilis;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas ou com tratamento incompleto.									
Ação Nº 4 - Treinamentos com as eSF e eAP sobre manejo de pacientes com alergia à penicilina									
3.1.7	Garantir 95% de cobertura vacinal em vacinas selecionadas (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) para crianças menores de 1 ano de idade e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.	0,00	2025	Proporção	75,00	95,00	Proporção	
Ação Nº 1 - Realizar vacinação de rotina conforme calendário básico infantil nas unidades									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de crianças com esquema vacinal atrasado									
Ação Nº 3 - Promover campanhas e intensificações vacinais no território									
3.1.8	Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2025	Número	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Reuniões periódicas para envolvimento e capacitação das equipes, visando o enfrentamento dos obstáculos voltadas a prevenção, promoção e tratamento dos casos									
Ação Nº 2 - Realizar teste de HIV de lactantes									

OBJETIVO Nº 3.2 - Induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde por meio do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	Manter a proporção dos registros de óbitos alimentados no SIM, em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	100,00	2025	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Notificar oportunamente os casos de doenças e agravos de notificação compulsória imediata;								
Ação Nº 2 - Investigar os casos notificados conforme protocolos estabelecidos;								
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais de saúde quanto à notificação, investigação e encerramento dos casos;								
Ação Nº 4 - Encerrar os casos no SINAN dentro do prazo de até 60 dias								
3.2.2	Reduzir o número de casos autóctones de malária.	Número de casos autóctones de malária.	0	2025	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Monitorar possíveis focos de malária;								
Ação Nº 2 - Realizar a aplicação de larvicidas químicos e biológicos quando indicado;								
Ação Nº 3 - Coletar lâminas de sintomáticos e enviá-las para leitura ao profissional responsável e, quando não for possível esta coleta de lâmina, encaminhar as pessoas para a unidade de referência.								
3.2.3	Ampliar o número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	65,00	2025	Percentual	67,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares para eliminação de criadouros do mosquito;								
Ação Nº 2 - Articular ações intersetoriais com educação, meio ambiente e limpeza urbana;								
Ação Nº 3 - Monitorar índices entomológicos (LIRAA ou outro método adotado);								
Ação Nº 4 - Promover mutirões de limpeza em áreas de maior risco.								
3.2.4	Ampliar e Manter a proporção de preenchimento do campo "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência. Número de casos autóctones de malária. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. Proporção de preenchimento do campo "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	95,00	2025	Proporção	100,00	100,00	Proporção
Ação Nº 1 - Capacitação permanente de profissionais de saúde sobre o correto preenchimento das fichas do SINAN;								
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a qualidade do preenchimento das notificações.								
3.2.5	Ampliar e manter o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	6	2025	Número	7	10	Número

Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde sobre o correto preenchimento das fichas de notificação de violência com ênfase nos campos raça/cor

Ação Nº 2 - Elaborar relatório de qualidade dos dados sobre violência interpessoal e autoprovocada

DIRETRIZ Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos medicamentos, insumos estratégicos e serviços farmacêuticos, qualificando a assistência farmacêutica, articulada à pesquisa, à inovação e à produção nacional, regulação, com qualidade e uso adequado no sistema único de saúde, reduzindo as iniquidades.

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito municipal, promovendo o uso racional de medicamentos e ampliando o acesso da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Revisar, publicar e divulgar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) anualmente.	REMUME revisada, publicada e divulgada.	0	2025	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)								
4.1.2	Realizar campanhas educativas sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM).	Número de campanhas sobre o URM realizadas.	0	2025	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Planejar campanha educativa sobre o uso racional de medicamentos;								
Ação Nº 2 - Elaborar materiais educativos (folders, cartazes, mídias digitais)								
4.1.3	Garantir o uso de um sistema de informação, preferencialmente Sistema Hórus, para controle de estoque de medicamentos.	Número de sistema de informação implantado	0	2025	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Garantir infraestrutura adequada (computadores, internet e equipamentos);								
Ação Nº 2 - Planejar a implantação do sistema conforme cronograma por unidade								

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a gestão estratégica do sus, do trabalho e da educação em saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital.

OBJETIVO Nº 5.1 - Promover o fortalecimento da gestão estratégica do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Manter em 100% o cumprimento do prazo dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA e RAG) no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, pela gestão municipal.	Percentual de instrumentos de gestão inseridos no prazo no DigiSUS.	20,00	2025	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde para análise, discussão e deliberação dos instrumentos de gestão (PMS, PAS e RAG), conforme cronograma anual.								
5.1.2	Promover um concurso público para atender as demandas de recursos humanos na SMS.	Número de concursos públicos realizados.	0	2025	Número	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudo com apoio da administração para promoção de concurso público municipal								

OBJETIVO Nº 5.2 - Promover o fortalecimento da gestão do trabalho e da educação em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa da região, instituições privadas, para ofertar estágios supervisionados e apoiar a qualificação de profissionais da saúde.	Número de parcerias formalizadas com instituições de ensino e pesquisa.	0	2025	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliação da oferta de estágios supervisionados no município;								
Ação Nº 2 - Realizar reuniões institucionais para apresentação das demandas do município.								

OBJETIVO Nº 5.3 - Intensificar a incorporação de inovação e da saúde digital.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.3.1	Implantar atendimentos de telessaúde em atenção especializada.	Número de telessaúde na atenção especializada implantada.	0	2025	Número	1	2	Número
Ação Nº 1 - Garantir infraestrutura tecnológica adequada (internet, equipamentos e sistemas) nas unidades de saúde com apoio dos programas do Ministério da Saúde;								
5.3.2	Implantar o número de atendimentos de telessaúde, nas Unidades Básicas de Saúde, conforme a política do SUS Digital,	Número de pontos de telessaúde implantados.	0	2025	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaborar o índice de Maturidade Digital do Município;								
Ação Nº 2 - Aderir ao Programa "SUS digital" para aquisição dos Kits composto por um notebook, uma smart TV de 43 polegadas e uma câmera de videoconferência								
5.3.3	Ampliar o número de unidades de saúde com o prontuário eletrônico do cidadão – PEC implantado.	Número de unidades de saúde com PEC implantado.	4	2025	Número	1	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar estudo para implementação da rede de computadores e internet nas unidades								
Ação Nº 2 - Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) nos ambientes das UBS								

OBJETIVO Nº 5.4 - Promover o fortalecimento do controle social do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.4.1	Promover condições para realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões do CMS realizadas.	12	2025	Número	12	48	Número
Ação Nº 1 - Garantir as reuniões ordinária e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde;								
Ação Nº 2 - Garantir formação continuada e educação permanente aos conselheiros de saúde, fortalecendo o controle social, a participação popular;								
Ação Nº 3 - Realizar capacitações sobre princípios, diretrizes e organização do SUS;								
Ação Nº 4 - Garantir o funcionamento e financiamento das ações do Conselho Municipal de Saúde.								
5.4.2	Promover a atualização e manutenção cadastral do Conselho Municipal de Saúde no SIACS.	Número de cadastros realizados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS).	1	2025	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Garantir a atualização do Conselho no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)								
5.4.3	Promover capacitação do conselho nos instrumentos de gestão para alimentação do Sistema DIGISUS	Número de capacitações realizadas.	1	2025	Número	1	4	Número
Ação Nº 1 - Garantir apoio ao conselho na alimentação dos Instrumentos de Gestão (PMS, PAS, RDQA e RAG)								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Promover condições para realização de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde.	12
	Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa da região, instituições privadas, para ofertar estágios supervisionados e apoiar a qualificação de profissionais da saúde.	1
	Manter em 100% o cumprimento do prazo dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA e RAG) no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, pela gestão municipal.	100,00
	Implantar atendimentos de telessaúde em atenção especializada.	1
	Promover a atualização e manutenção cadastral do Conselho Municipal de Saúde no SIACS.	1
	Promover um concurso público para atender as demandas de recursos humanos na SMS.	0
	Implantar o número de atendimentos de telessaúde, nas Unidades Básicas de Saúde, conforme a política do SUS Digital,	1
	Promover capacitação do conselho nos instrumentos de gestão para alimentação do Sistema DIGISUS	1
	Ampliar o número de unidades de saúde com o prontuário eletrônico do cidadão – PEC implantado.	1
301 - Atenção Básica	Avaliar a proporção de atendimentos programados em relação ao total de atendimentos na APS, medindo o equilíbrio entre organização da agenda e acolhimento da demanda.	20,00
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção.	60,00
	Implantar o número de atendimentos de telessaúde, nas Unidades Básicas de Saúde, conforme a política do SUS Digital,	1
	Ampliar o número de ações realizadas do PSE nas escolas	4
	Ampliar o número de unidades de saúde com o prontuário eletrônico do cidadão – PEC implantado.	1
	Monitora boas práticas no pré-natal e puerpério, visando qualificar o cuidado integral e reduzir a morbimortalidade materna e neonatal	75,00
	Avalia o cuidado integral oferecido às crianças nos dois primeiros anos de vida, com base em boas práticas como consultas, vacinação e visitas domiciliares.	50,00
	Acompanha e manter o cuidado longitudinal e integral de pessoas com diabetes, considerando consultas, exames, visitas domiciliares e avaliação dos pés.	100,00
	Acompanha e manter o cuidado contínuo de pessoas com hipertensão na APS, com foco em consultas, aferição de pressão, visitas domiciliares e avaliação antropométrica.	75,00
	Ampliar o percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.	30,00
	Avalia a atenção integral à pessoa idosa, considerando consultas, visitas domiciliares, vacinação contra influenza e avaliação antropométrica.	75,00
	Promove o acesso das mulheres à atenção integral na APS, com foco em saúde sexual e reprodutiva, vacinação contra HPV e rastreamento de câncer de colo do útero e mama.	75,00
	Reduzir a gravidez na adolescência nas faixas etárias de 10 a 19 anos.	17,00
	Avalia o acesso da população à primeira consulta odontológica realizada por equipes de Saúde Bucal na APS.	5,00
	Medir a proporção de tratamentos odontológicos finalizados em relação às primeiras consultas realizadas.	75,00
Avaliar a relação entre extrações dentárias e procedimentos preventivos/curativos realizados pela equipe.	12,00	

	Avaliar a proporção de crianças em faixa etária escolar (6 a 12 anos) que foram beneficiadas pela ação coletiva de escovação dental supervisionada pela equipe de Saúde Bucal (eSB) vinculada à uma equipe de Saúde da Família/equipe de Atenção Primária (eSF/eAP) de referência	10,00
	Calcular a proporção de ações preventivas entre os procedimentos odontológicos realizados na APS.	80,00
	Avaliar os Tratamentos Restauradores Atraumáticos (ART) realizados por equipe de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde (APS).	8,00
	Avaliar o número de ações de cuidado compartilhado entre profissionais da eMulti e outras equipes, promovendo trabalho colaborativo na APS.	5,00
	Aderir as construções e reformas das Unidades Básicas de Saúde (UBS) pelo NOVO PAC	1
	Implantar a inserção de métodos contraceptivos de longa duração na Atenção Primária à Saúde .	20
	Medir o acesso da população aos atendimentos individuais e coletivos realizados por profissionais da eMulti vinculados à APS.	2,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar atendimentos de telessaúde em atenção especializada.	1
	Ampliar o número de ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes da Atenção Primária.	3
	Articulação com o estado a pactuação das carretas do programa Agora tem Especialistas (ATE)	1
	Pactuar com a SESP para mudança da gestão do Hospital Municipal para Dupla (municipal e estadual)	1
	Aderir ao Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, no âmbito do Sistema Único de Saúde(SUS), "Agora Tem Especialistas".	1
	Ampliar o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas	3,00
	Ampliar o acesso as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36 meses.	55,00
	Ampliar o percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos com exame de mamografia avaliado nos últimos 24 meses.	30,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	0
	Reduzir a gravidez na adolescência nas faixas etárias de 10 a 19 anos.	17,00
	Reduzir o número de óbitos maternos.	0
	Reduzir a mortalidade infantil.	0
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Revisar, publicar e divulgar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) anualmente.	1
	Realizar campanhas educativas sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM).	1
	Garantir o uso de um sistema de informação, preferencialmente Sistema Hórus, para controle de estoque de medicamentos.	1
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar e manter a proporção de grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias realizadas.	4,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir que 100% dos óbitos sejam registrados com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade.	100,00
	Manter a proporção dos registros de óbitos alimentados no SIM, em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias.	100,00
	Reduzir o número de casos autóctones de malária.	0

Ampliar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00
Ampliar o número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	67,00
Ampliar e Manter a proporção de preenchimento do campo "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidentes de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	100,00
Ampliar a proporção de cura de casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	100,00
Ampliar e manter o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	7
Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	0
Garantir 95% de cobertura vacinal em vacinas selecionadas (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) para crianças menores de 1 ano de idade e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose).	75,00
Reduzir a incidência de aids em menores de 5 anos.	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	5.868.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00	6.018.000,00
	Capital	N/A	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	700.000,00	8.100.000,00	400.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	9.200.000,00
	Capital	N/A	N/A	2.450.000,00	N/A	1.100.000,00	N/A	N/A	N/A	3.550.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	600.000,00	7.946.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.546.000,00
	Capital	N/A	N/A	1.500.000,00	N/A	6.000.000,00	N/A	N/A	N/A	7.500.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	300.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	50.000,00	200.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
	Capital	N/A	N/A	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	50.000,00	700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	750.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00